
PAZ, SEGURANÇA E DEMOCRACIA

A violência, a insegurança e os conflitos armados têm grandes custos humanos, económicos e sociais, agravam a pobreza e desigualdades e geram injustiças. Educar para a paz e promover uma cultura

democrática é essencial para mobilizar toda a sociedade em torno de valores partilhados que promovem a convivência pacífica, a colaboração e a cooperação, em prol do bem-estar comum.



Pela Educação para o Desenvolvimento
e a Cidadania Global

O QUE ESTÁ EM CAUSA?

A **PAZ** é um direito humano e um processo dinâmico que não se limita à ausência de guerra. A Paz é também condição básica necessária ao Desenvolvimento, porque sem paz não existe segurança alimentar, acesso à educação e saúde, meios de subsistência e proteção social, nem confiança nas instituições ou coesão social. A complexidade dos conflitos no século XXI é um obstáculo à paz: a maioria das guerras são emergências complexas, com múltiplos intervenientes a nível nacional, regional e internacional e com várias camadas associadas (redes criminosas que beneficiam economicamente do conflito, forças extremistas, grupos armados não-estatais, etc.), que afetam em simultâneo o mesmo território e as mesmas pessoas.

Já a promoção da **SEGURANÇA** deve passar por uma abordagem que valorize a convivência comunitária e uma cultura de resolução pacífica de conflitos, através de abordagens integradas que sejam adequadas às necessidades de cada país ou região e quando falamos em **DEMOCRACIA** já sabemos que não estamos apenas a falar de eleições livres e justas. A erosão de mecanismos democráticos e o alastramento de práticas antidemocráticas no mundo é preocupante para o respeito pelos direitos humanos e as liberdades fundamentais, como a liberdade de imprensa e outras liberdades civis. Isto apresenta, também, riscos enormes para o desenvolvimento. Países com maior garantia de respeito pelas liberdades fundamentais tendem a ser países mais seguros e prósperos, mais abertos a novas ideias e oportunidades, com maior capacidade de resiliência na adaptação e recuperação de choques, bem como maior confiança entre Estado e cidadãos (contrato social).

Só o reforço do multilateralismo, da cooperação e solidariedade internacionais poderão responder à atual complexidade das ameaças de segurança

DEMOCRACIA E LIBERDADES FUNDAMENTAIS

A DEMOCRACIA VAI PARA ALÉM DAS ELEIÇÕES.

Significa:

Um espaço aberto e favorável à sociedade civil.

Instituições eficazes e responsáveis perante os cidadãos.

Prevenção e resposta pacífica a tensões, violência e conflitos.

Uma governação democrática que garante as liberdades fundamentais.

Transparência do sistema judicial e o acesso de todos à justiça.

Desenvolvimento de uma cidadania plena e participativa.

45,3% população global vive em algum tipo de democracia

MAS

apenas 8% numa democracia plena.

Os regimes autocráticos têm aumentado no mundo,

MAS

também os protestos para mudanças democráticas.

Fonte: EIU 2022 democracy report.



UN Photo/Harandane Dikko

EM QUE PONTO ESTAMOS?

No que diz respeito à Paz, Segurança e Democracia, salientam-se três crises em simultâneo.

A crise de segurança: deterioração das condições de paz no mundo

O mundo enfrenta atualmente o maior número de conflitos desde a II Guerra mundial e cerca de 2 mil milhões de pessoas, ou seja, 1/4 da humanidade, vive em países afetados por conflitos.

As despesas militares no mundo têm aumentado consecutivamente há vários anos, sendo que a venda de armamento a países em situação de crise ou conflito pode resultar num financiamento dos próprios conflitos.

SABIAS QUE...

...a prevenção de conflitos é muito mais eficaz e barata do que a resposta reativa numa situação de guerra ou após um conflito: estima-se cada \$1 dólar investido na prevenção gere \$16 dólares poupados na reação aos conflitos violentos.

A crise humanitária: aumento de vítimas dos conflitos e do deslocamento forçado

Mais de 90% das vítimas das guerras são civis. As pessoas pagam um preço inaceitável pela continuação e surgimento de novos conflitos, assistindo-se a crimes de guerra e violações da lei internacional, como ataques a hospitais, escolas e infraestruturas civis básicas.

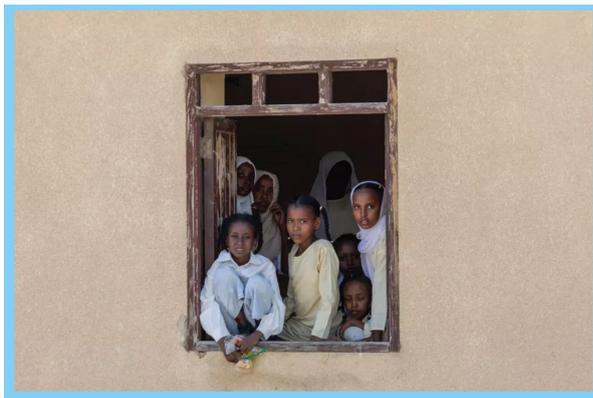
A crise da democracia: reforço dos regimes autoritários e enfraquecimento das liberdades fundamentais

Uma parcela crescente da população mundial vive sob um regime autoritário, e muitas democracias estão a ser afetadas internamente por crescente polarização política, por fenómenos de corrupção e abusos de poder, ou por políticos que enfraquecem os valores democráticos e as instituições que lhes permitiram ser eleitos - atacando, por exemplo, a independência judicial e a liberdade de imprensa.

O PAPEL DA EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

A Educação para o Desenvolvimento (ED) é uma das 3 dimensões da política de cooperação portuguesa. Promove valores e atitudes de solidariedade e justiça e contribui para uma cultura de paz e de não violência, de compreensão intercultural, tolerância e respeito mútuo, para uma ética de cidadania global e de responsabilidade compartilhada. A ED ajuda a “democratizar o pensamento sobre o futuro”, utilizando mecanismos participativos para pensar em conjunto e a promover uma transformação mais inclusiva que beneficie cada vez mais pessoas do Norte e do Sul Global.

A Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED) promove e concretiza estes valores, em articulação com outras abordagens educativas - como a Educação para a Paz, a Educação para os Direitos Humanos, ou a Educação Intercultural. A Paz é um dos temas da Referencial da ED, que orienta a educação pré-escolar e o ensino básico e secundário nesta matéria.



A paz e a democracia, com os direitos e liberdades que lhes são inerentes, são conquistas coletivas que não devemos dar por adquiridas. É preciso exercitar diariamente a convivência pacífica na diversidade, a cooperação e solidariedade entre todos. Se estás comprometido com a paz e a democracia no mundo, podes fazer a diferença:

Concretiza a Paz nas tuas relações pessoais

- Torna a paz, a empatia e a solidariedade num elemento central da tua vivência em sociedade.
- Sensibiliza as pessoas que conheces para a realidade da violência e dos conflitos em muitas partes do mundo e para a importância de sociedades pacíficas, justas e inclusivas.

Promove a informação, compreensão e respeito mútuo

- Torna-te consciente sobre as várias formas de violência que continuam a existir na sociedade.
- Ouve as opiniões dos outros e tenta compreender quais as causas dessas opiniões.
- Combate a desinformação: procura sempre verificar se as fontes de informação são fidedignas.

Exerce os teus direitos democráticos

- Exerce o teu direito de voto, mas vai um pouco mais longe na cultura democrática.
- Ativa a tua liberdade de expressão.



A campanha “tODxS” pela Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global” procura dar o seu contributo, para a consciencialização e intervenção conjunta da sociedade em torno do Desenvolvimento Global a nível local e global.

Através da Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global contribuímos de forma ativa, crítica e consciente para um mundo mais justo, equitativo, inclusivo e sustentável.

campanhatodxs.pt



Pela Educação para o Desenvolvimento
e a Cidadania Global

ATORES DO DESENVOLVIMENTO:



COFINANCIAMENTO:



Documento produzido com base na ficha temática elaborada por Patricia Magalhães Ferreira. Os conteúdos desta publicação não podem ser considerados como refletindo a posição do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.